

EPAL investe 5 milhões de euros na primeira ETA do mundo 100% autossustentável em energia

4 de Setembro, 2020

A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres – vai investir 5 milhões de euros na construção de uma central que permite produzir energia nas tubagens que transportam água potável para Lisboa, sendo a primeira ETA do mundo 100% autossustentável em energia sem recurso a painéis fotovoltaicos. O investimento, previsto no Programa EPAL 0% Energia que tem como objetivo atingir, até 2025, a neutralidade energética, anuncia a empresa em comunicado.

De acordo com a EPAL, a central hidroelétrica da ETA da Asseiceira produzirá energia elétrica turbinando a água nas condutas que transportam água para Lisboa, permitindo que a ETA atinja a neutralidade energética assim como a Estação Elevatória de Castelo do Bode o que, para além dos benefícios ambientais e económicos, permite aumento da resiliência face a tempestades dado que a alimentação à ETA e à EE de Castelo do Bode será feita através de linha privativa instalada no subsolo.

No âmbito do projeto EPAL 0% Energia encontram-se já em concurso diferentes investimentos como a empreitada de aumento de eficiência energética (2.2 milhões de euros) e mini hidroelétrica de 1.5 MW (4.9 milhões de euros) da ETA de Asseiceira, as Centrais Fotovoltaicas da Estação Elevatória de Telheiras (0.5 MW) e do Parque das Nações (0.7 MW) (1.8 milhões de euros).

Foi também aprovado o lançamento do concurso do Centro de Controlo de Energia e Emissões, inserido na estratégia de digitalização e descarbonização da EPAL, um investimento acima dos 2.5 milhões de euros, permitindo reforçar a eficácia na monitorização de consumo, desempenho e produção de energia elétrica, conjugado com ações de *storage* de energia nos reservatórios de água da EPAL e monitorização e emissões associadas ao consumo de energia elétrica.

A EPAL lançou recentemente o concurso das centrais fotovoltaicas da ETA de Vale da Pedra (0.65MW) e da Captação de Valada Tejo (0.85 kW). E até setembro lançará as centrais fotovoltaicas da Estação Elevatória de Amadora (1.5 MW) e a Estação Elevatória dos Olivais (0.6 MW). O investimento total ronda os 5 milhões de euros.

Uma segunda mini hidroelétrica com 1.6 MW, os aerogeradores previstos no Programa EPAL 0% e a renovação de grupos de bombagem, instalando grupo com eficiência *premium*, numa das maiores estações elevatórias nacionais, a Estação Elevatória de Vila Franca de Xira, encontram-se numa fase adiantada de preparação de concursos públicos.

O POSEUR considerou elegível, com um financiamento de 50%, os projetos de melhoria de eficiência energética e conforto dos edifícios Sede e do Parque

das Nações, no valor de total de 2,3 milhões euros.

Porque o sucesso do programa de neutralidade depende em muito dos colaboradores da EPAL e da mudança requerida por este novo paradigma, a Academia da Águas Livres está a promover uma formação avançada no âmbito do curso PERSA (Programa Energias Renováveis no Setor da Água) tendo como objetivo apoiar esse processo de gestão da mudança, capacitando os recursos humanos.

O Programa de neutralidade está assim em curso, reforçando a sustentabilidade da EPAL nas suas operações.

Importa referir que os 19 M€ em concurso e previstos até setembro são uma parcela de um investimento global de cerca de 70 milhões de euros que a EPAL está a fazer no âmbito do Programa 0% Energia. O Programa 0% Energia da EPAL serviu de inspiração e fez arrancar o Programa Zero do grupo Águas de Portugal.

Programa de Neutralidade Energética ZERO do Grupo AdP – Águas de Portugal

O Grupo AdP – Águas de Portugal já está a implementar um programa integrado que visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, permitindo atingir a neutralidade energética em 2030.

O Programa de Neutralidade Energética ZERO envolve todas as empresas do Grupo AdP, incluindo as atividades desenvolvidas a nível internacional. Com um investimento total de cerca de 370 milhões de euros, é expectável que este Programa neutralize o equivalente a 746 GWh – o correspondente ao consumo energético estimado para 2030 – representando uma neutralidade energética de 105,3% e uma neutralidade carbónica equivalente.

A nível ambiental salienta-se que, em 2030, o Programa de Neutralidade permitirá eliminar cerca de 205 toneladas por ano de emissões de CO₂, representando uma poupança, para Portugal, de cerca de 5,3 milhões de euros por ano (a preços atuais).

Com o Programa ZERO, o Grupo AdP posiciona-se como o primeiro grupo de dimensão internacional a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial.